

RELATÓRIO ANUAL DE CURSO

Designação do Ciclo de Estudos: Curso de Mestrado em Gerontologia

Ano letivo: 2016/2017

1. AVALIAÇÃO GLOBAL DO FUNCIONAMENTO DO CICLO DE ESTUDOS

Após análise dos relatórios inseridos nos Dossiers Técnico-Pedagógicos conclui-se que as atividades letivas do Curso decorreram nos termos planificados e em concordância com o definido no Plano de Estudos. Também as metodologias de ensino-aprendizagem previstas foram implementadas com sucesso.

Relativamente ao aproveitamento constata-se que, excluindo os estudantes englobados na categoria “sem elementos de avaliação”, a taxa de aprovação nas UC do 1.º Ano foi de 100%. Considerando a categoria “sem elementos de avaliação”, a taxa média de aprovação foi de 88,3%, o que compara positivamente com a taxa de aproveitamento do Instituto Politécnico de Portalegre (IPP), da ordem dos 80%, de acordo com dados do Observatório Académico do IPP relativos ao Ano Letivo 2015/2016 (2017, abril).

Comparando o aproveitamento com as taxas verificadas no Ano Letivo 2015/2016, segundo a mesma fonte, nas Escolas participantes neste Curso, a Escola Superior de Educação e Ciências Sociais (ESECS) e a Escola Superior de Saúde (ESS), verifica-se que este se situa em pouco acima do resultado verificado na ESECS (86%) e ligeiramente abaixo do resultado verificado na ESS (89%).

2. DADOS GERAIS POR UNIDADE CURRICULAR

Ano	Unidade Curricular	Docente(s)	Qualificação do Docente		% Contrat.	Inscritos	% aprov.	% reprov.	% s/ el. avaliaç.	Class. Média
			(L, M, D)	Esp. (x)						
1º	Políticas Públicas e Envelhecimento Ativo	Alexandre Martins	D		0	19	89,5	0	10,5	13,4
		Adriano Pedro	D	X						
	Demografia e Sociologia do Envelhecimento	Alexandre Martins	D		0	18	88,9	0	11,1	14,6
		António Calha	D	X						
	Psicologia e Psicopatologia do Envelhecimento	Isabel Ferreira	D		0	19	89,5	0	10,5	15,8
		Raul Cordeiro	D	X						
	Gestão e Administração de Serviços Gerontológicos	Abílio Amiguiinho	D		0	19	89,5	0	10,5	15,0
Metodologias de Investigação	João Emílio Alves	D		0	18	88,9	0	11,1	14,4	

		Adelaide Proença	M							
		Helena Arco	D	X						
	Educação e Formação de Adultos e Idosos	Luísa Carvalho	D		0	7	85,7	0	14,3	17,3
	Metodologias e Práticas de Intervenção Social	António Calha	D	X	0	7	85,7	0	14,3	15,8
	Problemas e Desafios em Gerontologia Social	Isabel Ferreira	D		0	7	85,7	0	14,3	17,2
		Luísa Carvalho	D							
	Educação para a Saúde e Envelhecimento	António Arco	D		0	11	90,9	0	9,1	14,7
	Organização e Gestão de Cuidados de Saúde	Raul Cordeiro	D	X	0	11	90,9	0	9,1	18,0
	Saúde e Envelhecimento	Raul Cordeiro	D	X	0	11	90,9	0	9,1	18,0
	Velhice, Estilos de Vida e Vivências do Corpo (Opção)	Isabel Ferreira	D		0	17	88,2	0	11,3	15,4
		Lucília Candeias	M							
		João Vintém	M	X						
	Seminário	Alexandre Martins	D		0	18	83,3	0	16,7	16,5
		Adriano Pedro	D	X						
2º	Dissertação / Projeto	Alexandre Martins	D		0	20	20,0	0	80,0	15,8
	Estágio	Adriano Pedro	D	X	0	0	-	-	-	-

Ao nível da qualificação do corpo docente do ciclo de estudos, verifica-se que:

- 100% dos docentes têm contrato em regime de tempo integral, assegurando a disponibilidade do corpo docente próprio (mínimo 75% para mestrados);
- 76,9% dos docentes são doutorados, assegurando a disponibilidade de corpo docente qualificado (mínimo 40% para mestrados);
- 84,6% são doutores ou especialistas na área fundamental do CE assegurando a disponibilidade de corpo docente especializado (mínimo 50% para mestrados).

A média final de aproveitamento dos estudantes nas UC do 1.º Ano analisadas é de 15,9 valores, o que configura um valor bastante satisfatório, correspondente a uma classificação qualitativa de Bom.

Considerando a única UC do 2.º Ano que decorreu neste Ano Letivo (Dissertação / Projeto), constata-se uma média final de aproveitamento de 15,8 valores e uma taxa de aproveitamento de 20%, reveladora de algum défice ao nível da eficiência formativa por comparação com o valor de 35,5%, de acordo com os dados do Observatório Académico do IPP relativos ao Ano Letivo 2015/2016 (2017, abril), relativo a 55% de diplomados no ano N+1 e 45% no ano N+2.

3. AVALIAÇÃO DO CICLO DE ESTUDOS (Alunos)

Unidade Curricular	Curso	Unidade Curricular					Instalações					Insc.	Docen.	Resp. Esp.	Resps.	% Resps.
		Q1	Q2	Q3	Q4	Q5	Q13	Q14	Q15	Q16	Q17					
Gestão e Administração de Serviços Gerontológicos	Gerontologia	4,50	3,83	3,83	4,00	4,00	3,33	3,83	3,83	3,83	3,83	19	1	19	6	31%
Demografia e Sociologia do Envelhecimento	Gerontologia	4,36	4,36	4,29	4,00	3,93	3,50	3,93	3,36	3,36	3,79	19	2	38	14	36%
Metodologias de Investigação	Gerontologia	4,56	4,56	4,56	4,50	4,28	3,28	3,72	3,39	3,39	3,72	19	3	57	18	31%
Psicologia e Psicopatologia do Envelhecimento	Gerontologia	4,58	4,17	4,33	4,33	4,33	3,17	3,67	3,58	3,42	3,67	19	2	38	12	31%
Políticas Públicas e Envelhecimento Ativo	Gerontologia	4,58	4,50	4,50	4,42	4,33	3,17	3,67	3,25	3,06	3,67	19	2	38	12	31%

Unidade Curricular	Curso	Unidade Curricular					Instalações					Insc.	Docen.	Resp. Esp.	Resps.	% Resps.
		Q1	Q2	Q3	Q4	Q5	Q13	Q14	Q15	Q16	Q17					
Educação para a Saúde e Envelhecimento	Gerontologia	4,75	5,00	4,50	4,50	4,50	3,25	4,00	3,50	3,00	4,25	11	1	11	4	36%
Saúde e Envelhecimento	Gerontologia	4,50	4,25	4,00	4,50	4,50	3,00	3,50	3,00	2,75	3,50	11	1	11	4	36%
Seminário	Gerontologia	4,50	4,00	4,00	4,25	4,50	3,00	3,50	3,00	2,75	3,50	11	1	11	4	36%
Organização e Gestão de Cuidados de Saúde	Gerontologia	4,25	4,50	4,25	4,50	4,50	3,00	3,50	3,00	2,75	3,25	11	1	11	4	36%
Velhice, Estilos de Vida e Vivências do Corpo	Gerontologia	4,08	3,83	3,83	3,58	3,58	2,83	3,67	2,67	2,33	3,67	18	2	36	12	33%
Metodologias e Práticas de Intervenção Social	Gerontologia	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	2,50	4,00	2,00	1,50	4,00	7	1	7	2	28%
Seminário	Gerontologia	4,00	3,50	4,00	3,00	3,50	2,00	4,00	2,00	1,50	4,00	7	1	7	2	28%
Problemas e Desafios em Gerontologia Social	Gerontologia	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	2,40	3,60	2,00	1,60	3,60	7	2	14	5	35%
Educação e Formação de Adultos e Idosos	Gerontologia	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	2,00	3,67	2,00	1,33	3,67	7	1	7	3	42%

No que diz respeito à avaliação global das unidades curriculares, a avaliação média é de 4,35 (1.º Semestre) e de 4,33 (2.º Semestre) assumindo um valor ligeiramente positivo comparativamente com a média da Escola em que o Curso é lecionado, que regista um valor de 4,36 (1.º Semestre) e de 4,23 (2.º Semestre).

Relativamente à avaliação global das instalações/equipamentos/recursos, a avaliação média é de 3,52 (1.º Semestre) e de 3,00 (2.º Semestre) sendo um valor negativo comparativamente com a média da Escola, que regista um valor de 3,78 (1.º Semestre) e de 3,68 (2.º Semestre).

Em termos individuais as Unidades Curriculares que apresentam classificações inferiores (2,00 ou menos) são Metodologias e Práticas de Intervenção Social, Seminário, Problemas e Desafios em Gerontologia Social e Educação e Formação de Adultos e Idosos, nas questões Q13, Q15 e Q16, relacionadas com as Instalações.

Assume neste âmbito particular destaque as classificações médias atribuídas à Q16: "Os meios informáticos estão disponíveis e são adequados.", com valores compreendidos entre 1,60 e 1,33.

4. PROPOSTAS DE MELHORIA PARA O CICLO DE ESTUDOS

Todos os estudantes que apresentaram elementos de avaliação obtiveram aprovação nas respetivas Unidades Curriculares (1.º Ano), transitando para o 2.º Ano do Curso.

Considera-se no entanto que os níveis de eficiência formativa na Unidade Curricular Dissertação / Projeto (2º ano) poderão ser passíveis de melhoria. Para o efeito tem sido solicitado aos Orientadores dos trabalhos que, para além do natural acompanhamento do estudante nesta etapa, promovam e incentivem a conclusão dos mesmos, visando o desenvolvimento pessoal / académico / profissional do estudante.

A avaliação das Unidades Curriculares pelos estudantes teve sempre um valor superior a 3,0 em todas as respostas, com uma avaliação média superior a 4,3, o que constitui um indicador bastante positivo relativamente à forma como as atividades têm decorrido neste Curso.

Considerando a existência de valores de avaliação mais baixos, inclusive iguais ou inferiores a 2,0 nas questões relacionadas com as instalações em que decorre o Curso, este aspeto deverá ser alvo de reflexão quer a nível da Coordenação de Curso como da Direção das Escolas envolvidas, visando colmatar os aspetos mais referenciados.